

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, declinou em março para -0,08%, manifestando o menor resultado para o mês desde o início da série histórica. No mês anterior, a taxa foi de 0,26% e em março de 2016 o índice havia sido de 0,82%.

Entre os grupos de dispêndio destacam-se as retrações em Despesas Pessoais, Transporte e Artigos de Residência. Por outro lado, figuraram com alta os segmentos Alimentos e Bebidas e Habitação.

No primeiro trimestre de 2017 o índice geral foi de 1,09%, devido a pressões de itens dos grupamentos Habitação, em especial energia elétrica com as alterações de bandeira tarifária; Transporte, como tarifa de ônibus urbano reajustada em fevereiro; Saúde e Cuidados Pessoais, com aumento nos preços de medicamentos; e Educação, devido às mensalidades escolares reajustadas no início do ano letivo (tabela 1). Mesmo assim, o acumulado no ano foi inferior ao valor constatado no mesmo período de 2016 (2,45%).

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - MARÇO 2017

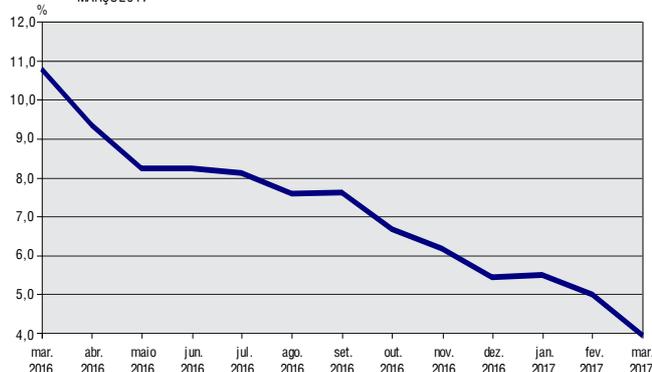
GRUPO	VARIÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,62	0,03	3,35
Habitação	1,25	1,48	1,13
Artigos de Residência	-1,21	-0,79	0,65
Vestuário	1,34	0,31	4,69
Transporte	-0,75	1,52	2,92
Saúde e Cuidados Pessoais	0,76	3,78	11,47
Despesas Pessoais	-2,83	-2,43	2,96
Comunicação	0,16	0,21	5,71
Educação	0,11	7,90	8,18
Índice Geral	-0,08	1,09	4,00

FONTE: IPARDES/IPC

A tendência de declínio dos preços ao consumidor pode ser confirmada pelos resultados dos últimos 12 meses. Em março do ano passado esse indicador ostentava variação acumulada de 10,77% reduzindo, gradativamente, a cada período, tendo alcançado na última apuração a taxa de 4,00%, o menor resultado para o mês desde março de 2007 (gráfico 1).

Essa desaceleração foi fortemente influenciada pelo comportamento de Alimentos e Bebidas e Habitação, setores que representam mais de ¼ do IPC. No decorrer desse período, o primeiro grupo conteve seu avanço em 12 meses ao sair de 15,37% em março de 2016 para 3,35%; já Habitação caiu de 16,64% para 1,13%.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - MARÇO 2016 - MARÇO 2017



FONTE: IPARDES/IPC



2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

A maior pressão sobre a apuração mensal do IPC adveio do grupo Despesas Pessoais, com retração de -2,83% ante a neutralidade ocorrida em fevereiro. Esse resultado repercutiu na contribuição de -0,2652 p.p. no cálculo do índice geral. Destacam-se, nesse grupo, os preços médios menores em pacotes turísticos nacionais (-16,64%) e ingressos de casas noturnas (-2,89%).

Transporte partiu da alta de 1,14% em fevereiro para queda de -0,75% no mês de março, sendo a segunda maior influência sob o índice geral, com -0,2228 p.p. de participação no índice final. Os principais produtos responsáveis por esse comportamento foram gasolina comum (-3,53%), automóvel de passeio nacional usado (-0,66%), álcool combustível (-6,35%), tarifa de ônibus interestadual (-8,23%), IPVA (-1,46%) e automóvel importado zero km (-0,72%). No outro extremo, ocorreram altas em tarifa de ônibus urbano (3,61%) e automóvel nacional zero km (1,17%).

O grupo Habitação acelerou 1,25% ante o resultado de 0,41% do período anterior; como consequência, figurou como a terceira maior participação no cálculo do IPC. O crescimento do segmento foi reflexo da alteração da bandeira tarifária de verde para amarela, gerando aumento de 4,45% na tarifa de energia elétrica residencial, e do reajuste médio de 0,58% em aluguel residencial.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MARÇO 2017

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Energia elétrica residencial	Habitação	4,45	0,1373
Sapato e bota femininos	Vestuário	14,33	0,0732
Tarifa de ônibus urbano	Transporte	3,61	0,0650
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	1,17	0,0516
Tomate	Alimentos e Bebidas	28,68	0,0347
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	4,42	0,0275
Mamão	Alimentos e Bebidas	25,13	0,0259
Aluguel residencial	Habitação	0,58	0,0234
Alface	Alimentos e Bebidas	28,30	0,0220
Calça comprida masculina	Vestuário	2,39	0,0176
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	18,17	0,0171
Creme de pele bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	1,86	0,0162
Blusa e camisa femininas	Vestuário	2,08	0,0162
Laranja pera	Alimentos e Bebidas	8,71	0,0152
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	2,12	0,0152
Quedas			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-16,64	-0,2570
Gasolina comum	Transporte	-3,53	-0,1649
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-0,66	-0,0644
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	-6,35	-0,0419
Tarifa de ônibus interestadual	Transporte	-8,23	-0,0303
Feijão preto	Alimentos e Bebidas	-12,18	-0,0246
Bolsa feminina	Vestuário	-6,05	-0,0228
Camisa masculina	Vestuário	-2,52	-0,0189
Maçã	Alimentos e Bebidas	-11,81	-0,0183
IPVA	Transporte	-1,46	-0,0164
Alcatra bovina	Alimentos e Bebidas	-5,50	-0,0141
Chocolate em barra	Alimentos e Bebidas	-10,79	-0,0138
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	-0,72	-0,0123
Casas noturnas	Despesas Pessoais	-2,89	-0,0100
Biscoito salgado	Alimentos e Bebidas	-8,24	-0,0096

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

O grupo Alimentos e Bebidas rompeu sua tendência de queda, fechando março com variação de 0,62% ante -0,48% de fevereiro. Influíram para esse resultado os acréscimos de preços de 28,68% em tomate, 25,13% em mamão, 28,30% em alface, 18,17% em batata-inglesa, 8,71% em laranja pera e 2,12% em leite pasteurizado integral. Já, com redução, destacam-se feijão preto (-12,18%), maçã (-11,81%), alcatra bovina (-5,50%), barra de chocolate (-10,79%) e biscoito salgado (-8,24%).

Comportamento semelhante ocorreu com Vestuário, que partiu de -0,89% no último mês para 1,34% na apuração de março. Suas principais altas advieram de sapato e bota femininos (14,33%), calça comprida masculina (2,39%) e blusa e camisa femininas (2,08%). Por outro lado, observou-se quedas de -6,05% em bolsa feminina e -2,52% em camisa masculina.

Saúde e Cuidados Pessoais passou de -0,14% para 0,76%, impulsionado, especialmente por perfumes e creme de pele e bronzeador, com aumentos de 4,42% e 1,86%, respectivamente.

O grupo Artigos de Residência intensificou sua queda de -0,29% em fevereiro, passando a -1,21% em março. Comunicação oscilou de 0,52% para 0,16%, e Educação, de 0,41% para 0,11%.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MARÇO 2017

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Repolho	39,16	Pacotes turísticos nacionais	-16,64
Cenoura	38,49	Feijão preto	-12,18
Tomate	28,68	Maçã	-11,81
Alface	28,30	Chocolate em barra	-10,79
Mamão	25,13	Mortadela	-9,61
Brócolis	18,93	Talheres	-8,27
Batata-inglesa	18,17	Biscoito salgado	-8,24
Sapato e bota femininos	14,33	Tarifa de ônibus interestadual	-8,23
Conjunto infantil	12,18	Macacão infantil	-7,87
Ovo de galinha	9,56	Etanol/álcool (combustível)	-6,35

FONTE: IPARDES/IPC

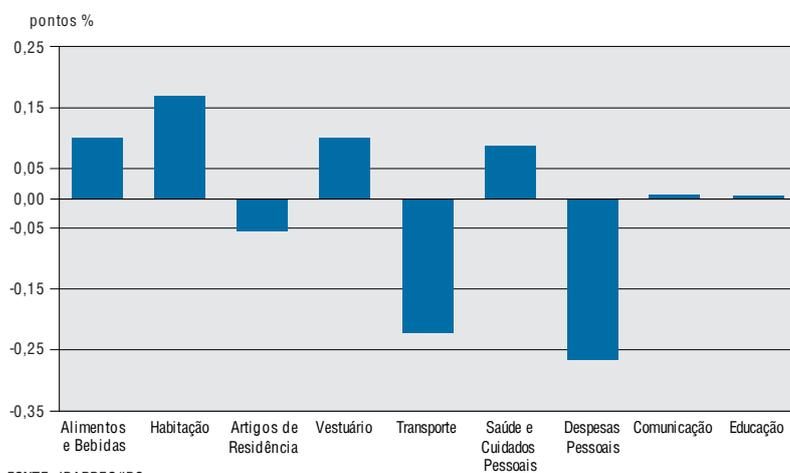
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de março, evidenciando a influência das variações decrescentes de Despesas Pessoais e Transportes e, em contrapartida, as acelerações dos grupos Alimentos e Bebidas e Habitação.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - MARÇO 2017



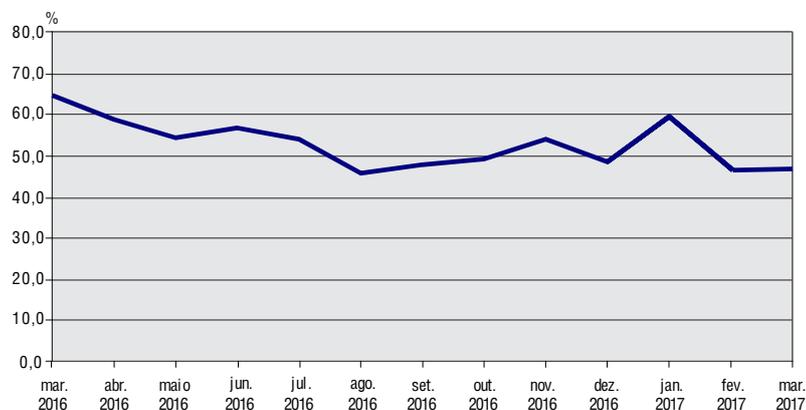
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços.

Em março, o índice de difusão de preços permaneceu pelo segundo mês consecutivo abaixo de 50%. Dos 240 produtos pesquisados, 113 sofreram reajustes no período em questão (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - MARÇO 2016 - MARÇO 2017



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cylleneo Pessoa Pereira Junior - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino- *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Krüger,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,

Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br